



**Concurso Público para provimento de cargos de
Analista Social de Defensoria
Especialidade Psicologia**

Nome do Candidato

Caderno de Prova 'B02', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

TIPO-001

Nº do Documento

0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

PROVA

**Conhecimentos Gerais
Conhecimentos Específicos
Discursiva-Estudo de Caso**

INSTRUÇÕES

Quando autorizado pelo fiscal de sala, transcreva a frase ao lado, com sua caligrafia usual, no espaço apropriado na Folha de Respostas.

Entender o passado ajuda a melhorar o presente e o futuro.

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.
 - contém a proposta e o espaço para o rascunho da Prova Discursiva-Estudo de Caso.Caso contrário, solicite imediatamente ao fiscal da sala a substituição do caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Leia cuidadosamente cada uma das questões e escolha a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) ○ (D) ○ (E) ○
- Ler o que se pede na Prova Discursiva-Estudo de Caso e utilizar, se necessário, o espaço para rascunho.

ATENÇÃO

- Marque as respostas com caneta esferográfica de material transparente de tinta preta ou azul. Não será permitida a utilização de lápis, lapiseira, marca-texto, borracha ou líquido corretor de texto durante a realização da prova.
- Marque apenas uma letra para cada questão. Será anulada a questão em que mais de uma letra estiver assinalada.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos, nem a utilização de livros, códigos, manuais, impressos ou quaisquer anotações.
- Em hipótese alguma o rascunho da Prova Discursiva-Estudo de Caso será corrigido.
- Você deverá transcrever sua Prova Discursiva-Estudo de Caso, a tinta, no caderno apropriado.
- A duração da prova é de 4 horas para responder a todas as questões objetivas, preencher a Folha de Respostas e fazer a Prova Discursiva-Estudo de Caso (rascunho e transcrição) no caderno correspondente.
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala e devolva todo o material recebido.
- É proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.



**CONHECIMENTOS GERAIS****Língua Portuguesa**

Atenção: As questões de números 1 a 8 referem-se ao texto seguinte.

A velhice na sociedade industrial

Durante a velhice deveríamos estar ainda engajados em causas que nos transcendem, que não envelhecem, e que dão significado a nossos gestos cotidianos. Talvez seja esse um remédio contra os danos do tempo. Mas, pondera Simone de Beauvoir, se o trabalhador aposentado se desespera com a falta de sentido da vida presente, é porque em todo o tempo o sentido de sua vida lhe foi roubado. Esgotada a sua força de trabalho, sente-se um pária, e é comum que o escutemos agradecendo sua aposentadoria como uma esmola.

A degradação senil começa prematuramente com a degradação da pessoa que trabalha. Esta sociedade pragmática não desvaloriza somente o operário, mas todo trabalhador: o médico, o professor, o esportista, o ator, o jornalista.

Como reparar a destruição sistemática que os homens sofrem desde o nascimento, na sociedade da competição e do lucro a qualquer preço? Cuidados geriátricos não devolvem a saúde física nem mental. A abolição dos asilos e a construção de casas decentes para a velhice, não segregadas do mundo ativo, seria um passo à frente. Mas haveria que sedimentar uma cultura para os velhos com interesses, trabalhos, responsabilidades que tornem digna sua sobrevivência. Como deveria ser uma sociedade para que, na velhice, o homem permaneça um homem? A resposta é radical para Simone de Beauvoir: "seria preciso que ele sempre tivesse sido tratado como homem".

Para que nenhuma forma de humanidade seja excluída da Humanidade é que as minorias têm lutado, que os grupos discriminados têm reagido. A mulher, o negro, combatem pelos seus direitos, mas o velho não tem armas. Nós é que temos de lutar por ele.

(Adaptado de: BOSI, Ecléa. **Lembranças de velhos**. S. Paulo: T. A. Queiroz, 1983, p. 38-39)

1. Uma cláusula para o encaminhamento de uma velhice digna está enunciada no seguinte segmento do texto:
 - (A) *é comum que o escutemos agradecendo sua aposentadoria* (1º parágrafo)
 - (B) *Esta sociedade pragmática não desvaloriza somente o operário* (2º parágrafo)
 - (C) *destruição sistemática que os homens sofrem desde o nascimento* (3º parágrafo)
 - (D) *sedimentar uma cultura para os velhos* (3º parágrafo)
 - (E) *os grupos discriminados têm reagido* (4º parágrafo)
2. De acordo com as posições da autora, seria de fundamental importância que, na velhice, as pessoas
 - (A) alcançassem, de modo irrefutável, o direito ao repouso e à reflexão sobre os anos de trabalho exaustivo e mal recompensado.
 - (B) reouvesssem as armas com as quais, ainda na juventude, buscaram resistir às pressões do mundo do trabalho.
 - (C) não perdessem a condição de quem opera em favor das causas que dignificam a atividade de quem luta.
 - (D) cultivassem nostalgicamente o sentido que as atividades profissionais exercidas na juventude conferiram à sua vida produtiva.
 - (E) soubessem resgatar as experiências acumuladas, de modo a testemunhar afetivamente em favor de seu passado.
3. Constituem uma causa e seu efeito, nesta ordem, os segmentos:
 - (A) *Talvez seja esse um remédio / contra os danos do tempo* (1º parágrafo)
 - (B) *o sentido de sua vida lhe foi roubado / o trabalhador aposentado se desespera* (1º parágrafo)
 - (C) *A degradação senil começa prematuramente / não desvaloriza somente o operário* (2º parágrafo)
 - (D) *reparar a destruição sistemática / os homens sofrem desde o nascimento, na sociedade da competição e do lucro* (3º parágrafo)
 - (E) *Para que nenhuma forma de humanidade seja excluída / o velho não tem armas* (4º parágrafo)



4. Considerando-se o contexto, traduz-se adequadamente o sentido de um segmento do texto em:
- (A) *engajados em causas que nos transcendem* (1º parágrafo) = imbuídos de teses que nos favorecem.
 - (B) *A degradação senil começa prematuramente* (2º parágrafo) = O retrocesso geriátrico principia aleatoriamente.
 - (C) *não segregadas do mundo ativo* (3º parágrafo) = excluídas do universo produtivo.
 - (D) *haveria que sedimentar uma cultura* (3º parágrafo) = dever-se-iam fundamentar os valores culturais.
 - (E) *os grupos discriminados têm reagido* (4º parágrafo) = os segmentos isolados vêm ativando.
-
5. Está clara e correta a seguinte **redação** deste livre comentário sobre o texto:
- (A) Por estarem desarmados, os velhos precisam contar com aqueles que, sensibilizados com essa sua condição, lutem por eles.
 - (B) A velhice, segundo Simone de Beauvoir, não apenas é roubada em si mesma, espelhando um longo processo de degradação senil.
 - (C) Faz-se inteiramente inócuas as medidas em favor dos velhos que não se justifiquem por sua condição de desamparo profissional.
 - (D) Seria necessária uma nova e fecunda cultura, espelhando uma época onde os valores positivos da velhice fossem ressaltados e respeitados.
 - (E) Não pode haver humanidade, neste sentido, caso a Humanidade não se imponha como um atributo em cujo os velhos possam se incluir.
-
6. Há construção na **voz passiva**, bem como adequada correlação entre **tempos e modos verbais**, na frase:
- (A) Se, em nossa velhice, ainda estivéssemos engajados em causas políticas maiores, bem mais digna será nossa condição de vida.
 - (B) Por lhes ter sido roubado o sentido mesmo de viver, os trabalhadores aposentados chegam a se desesperar com tamanho vazio.
 - (C) Desde que a sociedade passou a glorificar a competição e o pragmatismo, os homens veriam desvalorizados seus ideais mais nobres.
 - (D) Fossem outros os valores de nossa sociedade, em lugar do atual pragmatismo vicioso, outra cultura poderá incluir com justiça os velhos trabalhadores.
 - (E) No caso de que viesse a encontrar quem lute por ele, o velho terá reconhecido nesse apoio uma comprovação de nossa humanidade.
-
7. O **verbo** indicado entre parênteses deverá flexionar-se de modo a concordar com o vocábulo sublinhado na frase:
- (A) Para Simone de Beauvoir, não (**faltar**) a um velho aposentado razões para se desesperar com a ausência de sentido de toda a sua vida.
 - (B) A cada vez que nos (**impor**) a sociedade pragmática suas regras de competição, sentimos um esvaziamento dos valores.
 - (C) Talvez não se (**poder**) jamais reparar, em nossa sociedade, os prejuízos que advieram de tanto pragmatismo em ação.
 - (D) A saúde física e a mental não se (**devolver**) àquele que as perdeu numa vida cujo sentido foi inteiramente esvaziado.
 - (E) É fundamental que às minorias (**caber**) amparar todos aqueles que não contam com armas para lutar por seus direitos.
-
8. A supressão da vírgula **altera** o sentido da frase:
- (A) Tenham toda a nossa admiração os velhos aposentados, aos quais não faltou lutar por seus sonhos.
 - (B) Em seus textos de circulação internacional, Simone de Beauvoir batalhou muito pelos direitos das minorias.
 - (C) Muitos têm lutado com vigor, apesar das adversidades que poderiam desanimá-los.
 - (D) Como prova mesmo de nossa humanidade, devemos nos engajar nas lutas pelos mais desprotegidos.
 - (E) Não pode haver plena reparação, no caso de uma injustiça ter sido perpetrada por tantos e tantos anos.



Atenção: As questões de números 9 a 12 referem-se ao texto seguinte.

Ciência e esoterismo

Como físico, não cabe a mim tentar explicar o porquê da irresistível atração que tantas pessoas têm pelo esoterismo, pelo que está além do que chamamos de fenômenos naturais. Mas posso ao menos oferecer uma conjectura. Por trás desse fascínio encontramos nosso próprio desejo de nos situarmos melhor emocional ou profissionalmente em nossas vidas. Nesse sentido, a atração pelo esoterismo força as pessoas a uma autorreflexão que pode ser muito importante como veículo de autoconhecimento.

Mas como físico cabe a mim fazer o papel de chato e argumentar contra a crença na existência desses fenômenos esotéricos no mundo natural. O fato é que as “provas” que costumam ser oferecidas, nesses casos, misteriosamente se recusam a sobreviver quando testadas no laboratório sob o escrutínio do cientista ou após uma análise quantitativa mais detalhada. Os cientistas não precisam “acreditar” nos resultados de outro cientista: basta repetir o experimento em seu próprio laboratório, em condições idênticas, e os mesmos resultados devem ser encontrados.

(Adaptado de: GLEISER, Marcelo. **Retalhos cósmicos**. São Paulo: Companhia das Letras, 1999, p. 43-44)

9. O autor do texto é também um reconhecido professor e físico de renome internacional, para quem os fenômenos esotéricos
- (A) importam apenas como evidências científicas cujas leis e propriedades ainda estão por serem determinadas.
 - (B) são fixações irracionais apenas dos que neles acreditam e que não tiram disso proveito de qualquer espécie.
 - (C) sugerem tão somente nosso desejo de projetarmos para nós mesmos aberturas para uma vida mais favorável.
 - (D) deveriam ocorrer apenas em laboratórios devidamente equipados para repeti-los a cada vez que se tornasse necessário.
 - (E) trariam benefícios reais apenas para os que neles acreditam, razão pela qual não podem ter validade científica.
-
10. O escrutínio dos cientistas e a possibilidade de repetição de uma experiência em laboratório
- (A) constituem algumas das condições para que a realidade de um fenômeno seja cientificamente comprovada.
 - (B) são provas de que a ciência não se deixa atrair pela singularidade de uma ocorrência que pareça inexplicável.
 - (C) são meios para se comprovar a validade de leis ou postulados científicos já previamente determinados, os quais não devem ser questionados.
 - (D) constituem operações necessárias para que a ciência possa distinguir entre as experiências esotéricas reais e as imaginárias.
 - (E) condicionam as conclusões a que chegam os físicos que têm por princípio não acreditar na evidência dos fenômenos.
-
11. Está correta a seguinte observação relativa a um procedimento da redação desse texto:
- (A) a frase *Mas posso ao menos oferecer uma conjectura* tem o mesmo sentido de **Pelo menos posso reiterar uma hipótese**.
 - (B) o emprego de **aspas** em “provas” indica o desejo do autor de dar ênfase aos elementos de comprovação do fenômeno referido.
 - (C) a expressão *Por trás desse fascínio* revela que o autor, como qualquer outro ser humano, se sente hipnotizado pela força do esoterismo.
 - (D) o emprego da expressão *fazer o papel de chato* é indicativo de que o autor não foge ao uso formal da língua.
 - (E) há efeito de **ironia** no uso que faz o autor do segmento *misteriosamente se recusam a sobreviver*.
-
12. As normas de concordância verbal encontram-se plenamente respeitadas na frase:
- (A) Não convêm aos cientistas em geral e aos físicos em particular acreditar em fenômenos cuja ocorrência não possa ser analisada de modo objetivo.
 - (B) Depreendem-se dessas observações que existe condições necessárias para que a observação dos fenômenos tenham validade científica.
 - (C) Reservam-se aos esotéricos de todo tipo a restrição que cabe levar em conta quando se quer apurar a evidência de um fenômeno real.
 - (D) Atribuem-se às pessoas mais crédulas o fascínio que sobre elas exercem os fenômenos que julgam tão mágicos quanto verdadeiros.
 - (E) Constituem-se como méritos reais da ciência as leis invariáveis que comprovam a materialidade de um fenômeno adequadamente observado.



Atenção: As questões de números 13 a 15 referem-se ao texto seguinte.

A razão do julgamento

– Não quero que você me julgue! Quem é você pra me julgar?

Frases como essas exprimem nossa reação ao valor que o outro nos atribuiu. O julgamento torna-se ofensivo, em certas circunstâncias, sobretudo quando não reconhecemos no próximo o direito de nos julgar. No entanto, não sabemos viver sem emitir um juízo a respeito de tudo. É preciso reconhecer a existência de uma área comum, onde os valores se definam e se equilibrem a partir de critérios claros e consensuais. Ninguém dirá a um juiz de direito “quem é o senhor para me julgar”: se estamos diante dele, é porque houve a necessidade de se recorrer às leis para se proferir um julgamento. É essa uma das garantias de que o nosso processo civilizatório tenha futuro e sentido.

(Aníbal Tolentino, inédito)

13. Deve-se entender do texto que a ação de julgar ou ser julgado

- (A) é em si mesma ofensiva, pelo fato de não admitirmos que possamos cometer algum deslize merecedor de censura.
- (B) legitima-se quando o julgamento se formaliza com base em leis já estabelecidas, aplicadas por quem de direito.
- (C) é inerente ao ser humano, não sendo necessária a instituição de qualquer consenso para legitimar seus efeitos.
- (D) provém da instabilidade dos nossos valores, razão pela qual o processo civilizatório está em crise permanente.
- (E) demanda nossa disposição para nos submetemos ao arbítrio de um quadro de valores estabelecidos por mera convenção.

Via @carla_gabola

14. No contexto, o segmento sublinhado encontra correta e adequada tradução de sentido em:

- (A) *Frases como essas exprimem nossa reação* = ilustram nossa invectiva
- (B) *O julgamento torna-se ofensivo, em certas circunstâncias* = quando mais não seja
- (C) *não sabemos viver sem emitir um juízo* = reverberar uma convicção
- (D) *É preciso reconhecer a existência de uma área comum* = um terreno consensual
- (E) *houve a necessidade de se recorrer às leis* = ir de encontro à legislação

15. Está clara e correta a **redação** deste livre comentário sobre o texto.

- (A) É comum que nos irritamos com o julgamento que provir do outro, uma vez que nos julgamos acima dele.
- (B) Conquanto não nos furtemos a julgar os outros, irrita-nos a possibilidade de eles exercerem esse mesmo direito.
- (C) Afim de que o processo civilizatório obtenha sentido, o respeito às leis é uma condição de cuja não se pode abrir mão.
- (D) Se alguém se dispor a ignorar a autoridade de um juiz, incorrerá literalmente em grave pena de desacato.
- (E) Caso alguém se abstenha de emitir juízos de valor, deixará ao outro a iniciativa de julgá-lo sem direito à réplicas.

Conhecimentos Jurídicos e Institucionais

16. Considere os seguintes sujeitos.

- I. Aquele cuja insuficiência de recursos não lhe permite pagar as custas processuais e os honorários advocatícios, sem prejuízo do sustento próprio e de sua família.
- II. Aquele que percebe até 3 salários mínimos mensais.
- III. Aquele que possui mais de 5 dependentes financeiramente.
- IV. Aquele que possui doença congênita.

Conforme estabelece a Lei Complementar nº 1/90, o conceito de necessitado está inserido na definição contida nos itens

- (A) I, III e IV, apenas.
- (B) I, II, III e IV.
- (C) II e III, apenas.
- (D) I, II e III, apenas.
- (E) I e II, apenas.



17. Quanto à competência dos Defensores Públicos do Estado do Amazonas, a Lei Complementar nº 1/90 estabelece que

- (A) a tentativa de composição amigável das partes antes da promoção da ação cabível deve ser feita obrigatoriamente.
- (B) o Defensor não tem competência para ajuizar e acompanhar as reclamações trabalhistas.
- (C) o Defensor deve atuar nos estabelecimentos policiais e penitenciários para assegurar direitos e garantias individuais.
- (D) o Defensor não tem competência para exercer a defesa dos praças da Polícia Militar.
- (E) a prestação de assistência jurídica aos consumidores lesados cabe apenas ao Defensor de Primeira Entrância.

18. Considere os seguintes itens:

- I. o conjunto de atribuições conferidas a um cargo.
- II. o escalonamento hierárquico de desenvolvimento profissional de um cargo, com idênticas atribuições, responsabilidades e vencimentos, representados pelas letras de "A", "B" e "C".
- III. o indicativo da posição do cargo nas escalas de vencimentos.
- IV. o aglutinamento de disciplinas de atuação de naturezas distintas em um mesmo cargo, diversificando as funções e as respectivas atribuições, respeitada a formação escolar do seu ocupante, a legislação profissional e os regulamentos do serviço.
- V. o aglutinamento de diferentes áreas de atuação em um mesmo cargo, diversificando-se as funções e as respectivas atribuições, respeitada a formação escolar do seu ocupante, a legislação profissional e os regulamentos do serviço.

Conforme dispõe a Lei nº 4.077/2014, esses itens definem, respectivamente,

- (A) multidisciplinaridade, padrão, classe, multifuncionalidade e função.
- (B) função, padrão, classe, multidisciplinaridade e multifuncionalidade.
- (C) multifuncionalidade, classe, padrão, função e multidisciplinaridade.
- (D) função, classe, padrão, multidisciplinaridade e multifuncionalidade.
- (E) multidisciplinaridade, classe, padrão, função e multifuncionalidade.

19. Considere os símbolos nacionais:

- I. língua portuguesa.
- II. bandeira nacional.
- III. hino nacional.
- IV. armas nacionais.
- V. selo nacional.

A Constituição Federal de 1988 estabelece que são símbolos da República Federativa do Brasil APENAS o contido em

- (A) I, III, IV e V.
- (B) II, III, IV e V.
- (C) I, II, III e IV.
- (D) I, II, III e V.
- (E) I, II, IV e V.

20. A Constituição Federal de 1988 estabelece, como regra geral, que são inalistáveis e inelegíveis como eleitores

- (A) analfabetos.
- (B) estrangeiros.
- (C) maiores de 70 anos.
- (D) maiores de 16 anos e menores de 18 anos.
- (E) que alegarem motivos de crença religiosa.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

21. De acordo com o DSM-V, o transtorno da personalidade *borderline* é considerado um padrão
- (A) com comportamento difuso, desconfiança e suspeita em relação à motivação da atitude dos outros.
 - (B) em que se identifica inconstância nas relações interpessoais, na autoimagem, nos afetos e apresenta impulsividade relevante.
 - (C) de dependência, submissão, apego e temores de separação.
 - (D) em que há distanciamento e isolamento nas relações sociais com pouca expressão de emoções em contextos interpessoais.
 - (E) relacionado à uma preocupação com ordenamento, perfeccionismo, controle mental e interpessoal à custa de flexibilidade e eficiência.

22. Considere as técnicas utilizadas em entrevistas diagnósticas com crianças.

- I. A hora do jogo.
- II. O procedimento de desenhos-estórias.
- III. O jogo do rabisco.

A correta relação entre a técnica e o autor é:

	I	II	III
A	Aberastury A.	Trinca, W.	Winnicott, D.W.
B	Ocampo, M.L.S.	Klein, M.	Trinca, W.
C	Klein, M.	Ocampo, M.L.S.	Winnicott, D.W.
D	Trinca, W.	Winnicott, D.W.	Klein, M.
E	Ocampo, M.L.S.	Trinca, W.	Klein, M.

23. O Estatuto do Idoso preconiza algumas ações organizadas para enfrentar a violência contra essa população, apontando que nenhuma pessoa idosa poderá ser objeto de negligência, discriminação, violência, crueldade ou opressão. Em relação à violência contra o idoso,
- (A) a Delegacia do Idoso é responsável pela notificação das violências que acontecem nos espaços públicos porque possibilitam a intervenção de âmbito legal.
 - (B) acontece, mais frequentemente, em situações fora do ambiente doméstico, tais como serviços públicos e privados.
 - (C) o Estatuto do Idoso orienta para tentativa de conciliação entre as pessoas envolvidas e posteriormente a notificação dos serviços de saúde públicos e privados à autoridade sanitária.
 - (D) apesar de crescente, a violência contra o idoso ainda não se tornou objeto de vigilância epidemiológica no Brasil.
 - (E) como frequentemente acontece no espaço privado, percebe-se uma dificuldade na identificação desse tipo de violência, assim como um reduzido número de profissionais de saúde preparados para lidar com a situação.

24. Em relação aos diagnósticos psiquiátricos na infância considera-se que,

- (A) a prevalência do TDAH diminui com o tempo e as crianças e adolescentes raramente apresentam o transtorno na idade adulta.
- (B) apesar de ser crescente o número de diagnósticos psiquiátricos na infância, o tratamento medicamentoso do transtorno na infância ainda é pouco utilizado.
- (C) os primeiros sintomas do transtorno de oposição desafiante surgem durante a adolescência e tem um risco aumentado para uma série de problemas de adaptação na idade adulta, incluindo comportamento antissocial.
- (D) nos distúrbios de conduta na infância é importante determinar a cronologia dos sintomas e entender se o problema de conduta é um fenômeno transitório, reativo ou um padrão permanente.
- (E) no que se refere a crianças, não há nenhuma associação significativa entre privações socioeconômicas e um aumento do risco para o desenvolvimento de transtorno da conduta.



25. Em relação ao diagnóstico de transtorno disruptivo da regulação do humor em crianças e adolescentes,
- (A) há uma frequência e semelhança de sintomas entre os sexos, dentre eles o comportamento suicida.
 - (B) a hereditariedade não é um fator relevante para o desenvolvimento desse transtorno na infância.
 - (C) os níveis de disfunção em crianças com transtorno bipolar e transtorno disruptivo da desregulação do humor não são geralmente comparáveis, mas ambas as condições causam perturbação grave na vida do indivíduo afetado.
 - (D) o diagnóstico inicial favorece o bom prognóstico e evita a associação com múltiplos transtornos que podem ser típicos da infância e adolescência.
 - (E) no que se refere as manifestações de depressão na infância, pouco se pode fazer em programas de prevenção precoce.
-
26. A Entrevista Clínica tem um caráter avaliativo e descritivo de aspectos pessoais e relacionais do sujeito, em um processo que tem como objetivo realizar recomendações, encaminhamentos ou propor algum tipo de intervenção. Nesse contexto,
- (A) é um instrumento importante por suas características, mas de difícil adaptação às diferentes situações clínicas.
 - (B) sempre haverá um objetivo por parte do entrevistador que definirá as estratégias utilizadas e seus limites.
 - (C) é uma técnica capaz de testar os limites de aparentes contradições, no entanto sem permitir a explicitação de particularidades indicadas pelos testes utilizados no processo.
 - (D) seu aspecto avaliativo não alcança efeitos terapêuticos, uma vez que está restrito ao processo psicodiagnóstico.
 - (E) quando é utilizada com o propósito de realizar uma triagem, tem por objetivo o levantamento detalhado da história do sujeito, principalmente dos aspectos psicossociais da infância.
-
27. O Psicodiagnóstico é um processo que tem como objetivo identificar forças e fraquezas no funcionamento psíquico, com um foco na existência ou não de psicopatologia. Desse modo,
- (A) antes de iniciar o processo diagnóstico, o psicólogo precisa entender as razões do encaminhamento para que possa responder às especificidades da solicitação e demanda.
 - (B) o aspecto preventivo é colocado em questão, já que a solicitação de um psicodiagnóstico tem como objetivo a nomeação da disfunção já existente.
 - (C) nem sempre será necessário traçar um plano de avaliação, uma vez que as hipóteses iniciais podem estar obscuras.
 - (D) no diagnóstico interventivo a entrevista devolutiva tem o intuito de informar o paciente sobre os resultados obtidos com a avaliação, como acontece nos trabalhos de psicodiagnósticos tradicionais.
 - (E) há uma limitação temporal dos resultados, pois as técnicas e métodos se renovam e invalidam as conclusões anteriores.
-
28. Segundo a Resolução CFP nº 007/2003 e o Manual de Elaboração de Documentos Escritos,
- (A) o parecer é composto de quatro elementos básicos: identificação, exposição de motivos, análise e conclusão.
 - (B) o parecer é um documento de avaliação psicológica que exige a realização de um psicodiagnóstico detalhado para se obter respostas precisas no campo do conhecimento psicológico.
 - (C) são três as modalidades de documentos decorrentes da avaliação psicológica: a declaração, o laudo e o parecer.
 - (D) nos documentos que embasam as atividades em equipe multiprofissional, o psicólogo registrará todas as informações que tenha obtido de seus pacientes.
 - (E) a elaboração do laudo deve contemplar apenas três itens em sua estrutura: descrição da demanda, análise e conclusão.
-
29. No que se refere ao Transtorno de Sintomas Somáticos,
- (A) por haver alta taxa de comorbidade com doenças médicas, preconiza-se o tratamento médico antes do encaminhamento para qualquer acompanhamento psicológico.
 - (B) está comumente associados traços de personalidade mal-adaptativa e sintomas dissociativos.
 - (C) a característica mais importante é o risco aumentado de suicídio que inclui ideação e comportamentos suicidas.
 - (D) diferentemente do que ocorre nos transtornos depressivos e transtornos de ansiedade, não há alta taxa de comorbidade com doenças médicas.
 - (E) crianças pequenas podem manifestar queixas somáticas.



30. No que se refere ao abuso sexual intrafamiliar vivido por crianças e adolescentes, considere as seguintes assertivas:

- I. O transtorno do estresse pós-traumático é a psicopatologia mais mencionada como decorrente do abuso sexual. É estimado que mais da metade das crianças vitimizadas sexualmente desenvolvem alguns dos sintomas que o caracterizam.
- II. Em relação ao desempenho escolar há uma queda na frequência escolar, dificuldade de concentração e aprendizagem resultando em baixo rendimento escolar.
- III. Em relação às determinações do ECA na política de atendimento dos direitos da criança e do adolescente, a obrigatoriedade em relação a notificações depende da apresentação de sequelas físicas.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) II e III.
- (B) II.
- (C) I e II.
- (D) I.
- (E) III.

31. A complexidade do fenômeno da violência contra crianças e adolescentes é consensual, de forma que muitos são os critérios utilizados para classificar os tipos de violência.

Em relação a esta problemática,

- (A) quando a situação de abuso é identificada desde seu início garante-se que a criança não desenvolva sequelas física e emocional importantes.
- (B) uma abordagem profissional, quer seja de prevenção ou intervenção, precisa ser considerada sempre de forma interdisciplinar, envolvendo diferentes olhares, segmentos e práticas profissionais, estabelecendo-se uma rede de proteção.
- (C) o grau de severidade dos efeitos da violência está relacionado somente com o tipo e a duração da situação de violência vivida pela criança.
- (D) a abordagem psicossocial funciona como uma psicoterapia, pois desde a abordagem inicial se faz necessário intervir diretamente no sofrimento psíquico.
- (E) a comunicação e publicização das situações de violência sexual produzem benefícios, porque promove acolhimento à criança e ao adolescente.

32. Atualmente, diante do envelhecimento populacional, confrontamo-nos com a necessidade de desenvolver estratégias que possibilitem um suporte adequado à crescente população idosa.

Em relação a essa situação,

- (A) a maioria das Instituições de Longa Permanência para Idosos no Brasil atendem apenas idosos independentes ou só idosos dependentes. Há um consenso entre os especialistas sobre esta questão.
- (B) o Estatuto do Idoso ainda não prevê reabilitação orientada pela geriatria e gerontologia para redução das sequelas decorrentes do agravo da saúde.
- (C) a aceleração do processo de envelhecimento brasileiro e outras mudanças sociais em curso demandam a análise da efetivação das normas legais e também a sua pertinência atual.
- (D) a Política Nacional do Idoso (PNI) inaugura a discussão de questões importantes relacionadas a pessoa idosa, tais como violência, cuidadores, instituições de longa permanência e democracia nos conselhos.
- (E) o Estatuto do Idoso ainda não prevê a inserção profissional da pessoa idosa.

33. Sobre os aspectos relacionados à educação inclusiva, é correto afirmar que

- (A) escola e família precisam estreitar laços, principalmente no que se refere à atenção as crianças com necessidades educacionais especiais.
- (B) o mais importante a ser feito é instrumentalizar o professor com um maior conhecimento a respeito das patologias com as quais irá se confrontar.
- (C) a inclusão escolar da criança com internação de longa duração deve ser definida após alta hospitalar.
- (D) o Estatuto da Pessoa com Deficiência não contempla pesquisas voltadas para o desenvolvimento de novos métodos e técnicas pedagógicas.
- (E) não se aplica à criança de zero a três anos, pois não há estudos que comprovem benefícios da socialização nessa faixa etária.



34. Considere as seguintes definições de Instrumentos de Avaliação Psicodiagnóstica em crianças.

- I. Medida de inteligência em crianças de 4 a 12 anos e em adolescentes e triagem de disfunção cerebral.
- II. Identificação de forças e fraquezas no funcionamento cognitivo e medida de inteligência.
- III. Avaliação da personalidade, principalmente de aspectos relacionados a vínculos afetivos e identificação de conflitos.
- IV. Avaliação da personalidade e suas interações com o ambiente.

Está correta a relação em:

	I	II	III	IV
A	BENDER	WAISIII	HTP	TAT
B	BENDER	HTP	WAIS-III	TAT
C	WAIS-III	BENDER	TAT	HTP
D	HTP	BENDER	WAIS-III	TAT
E	BENDER	WAISIII	TAT	HTP

35. A primeira mamada é uma vivência muito significativa no que se refere à instauração da amamentação. Neste sentido,

- (A) os profissionais de saúde precisam ter um protocolo de amamentação para orientar e ajudar a mãe nas primeiras mamadas do bebê.
- (B) a importância do aleitamento materno na primeira hora de vida é destacada pela literatura especializada, sendo o tempo transcorrido entre o nascimento e o momento da primeira mamada e um indicador decisivo na instalação e no período de amamentação.
- (C) o aumento da prevalência da amamentação no início da vida está diretamente relacionado à idade da mãe e ao incentivo de políticas públicas.
- (D) o projeto Mãe-Canguru visa auxiliar as mães no desmame tardio que se dá após a prematuridade.
- (E) às presidiárias serão asseguradas condições para que possam permanecer com os seus filhos durante o período de amamentação, um fator impeditivo é terem cometido delitos de alta periculosidade.

36. No delineamento de projetos de pesquisa-ação, o pesquisador cumpre as principais etapas de uma pesquisa, desenvolve uma fase exploratória e realiza um seminário, que cumprem, respectivamente, os objetivos de

- (A) determinar o campo de investigação e expectativa dos interessados, recolhendo propostas dos participantes e de especialistas convidados.
- (B) realizar uma imersão sistemática na literatura científica e seminários educativos com os pesquisadores.
- (C) explorar o campo de pesquisa e realizar um seminário de padronização da coleta de dados com os pesquisadores.
- (D) formular o problema e definir os instrumentos de coleta de dados.
- (E) operacionalizar e manipular as variáveis independentes e intervenientes.

37. A fase de análise em pesquisa qualitativa constitui etapa importante para compreensão e explicação dos fenômenos estudados. A análise de conteúdo é compreendida como um conjunto de instrumentos metodológicos que cumpre, respectivamente, as etapas de

- (A) exploração do material e tratamento estatístico dos resultados.
- (B) inferência, interpretação e pertinência dos dados.
- (C) leitura flutuante, categorização e resenha crítica.
- (D) constituição de um *corpus* e análise fatorial e descritiva.
- (E) pré-análise, exploração do material e tratamento dos resultados e interpretação.

38. Pedro sempre foi considerado por seus colegas de trabalho como uma pessoa de "pavio curto", porém passou a apresentar reações agressivas intensas. De acordo com o DSM-V, para o diagnóstico de transtorno explosivo intermitente, é importante considerar, como característica básica,

- (A) o tipo de personalidade e o tipo de conflito.
- (B) a existência de uma falha em controlar impulsos agressivos verbais ou físicos.
- (C) as condições de trabalho que ocasionaram as reações.
- (D) se as agressões são reações premeditadas e controladas.
- (E) se as agressões iniciaram devido a problemas financeiros.



39. A escala de desesperança de Beck complementa a avaliação de risco de suicídio em casos de depressão. Esta escala está diretamente relacionada
- (A) à quantificação das tentativas anteriores de suicídio.
 - (B) à intensidade dos sintomas depressivos e a visão negativa de si mesmo.
 - (C) ao conceito da tríade cognitiva, por investigar a visão negativa de futuro.
 - (D) à descrição das distorções cognitivas.
 - (E) à identificação das crenças centrais e intermediárias sobre a depressão.
-
40. É crescente o número de jovens fazendo uso excessivo de álcool. Em relação ao atendimento direcionado a essa população, considera-se importante o desenvolvimento de propostas que utilizem estratégias de atendimento/cuidado pautadas na redução de danos (RD). As políticas de RD se referem às práticas que sigam
- (A) a proposta de abstinência para tratamento da dependência e reinserção social.
 - (B) estratégias semelhantes às adotadas nas políticas de guerra às drogas.
 - (C) propostas de modificação do comportamento a partir do aprendizado sobre os efeitos do álcool no organismo humano.
 - (D) os princípios de pragmatismo, tolerância e compreensão da diversidade.
 - (E) técnicas psicológicas e sociais.
-
41. O Estresse Ocupacional e *Burnout* têm fortes implicações na saúde do trabalhador. Como estratégias de enfrentamento para ambas patologias está o gerenciamento das condições de trabalho e técnicas de relaxamento. No momento de identificação e diferenciação das características e sintomas de cada uma, é importante considerar que
- (A) há no estresse ocupacional a fase de exaustão e no *Burnout* a exaustão emocional.
 - (B) ambas as patologias são semelhantes e apresentam sintomas físicos e psicológicos relacionados ao estresse.
 - (C) a principal diferença entre ambos está na presença de sintomas depressivos e irritabilidade.
 - (D) tanto o estresse como o *Burnout* indicam que há baixa realização profissional.
 - (E) a despersonalização e o contato intenso com outras pessoas intensificam e caracterizam o *Burnout*.
-
42. Mulheres expostas à violência doméstica apresentam maior risco para desenvolver o TEPT – Transtorno de Estresse Pós-Traumático. Conforme DMS-V, para o diagnóstico diferencial do TEPT, é necessário identificar
- (A) se a duração dos sintomas típicos está entre três dias e um mês após a exposição ao evento traumático.
 - (B) a exposição permanente à violência doméstica, por meio de agressões físicas e ameaças de morte.
 - (C) a presença de despersonalização, sem comorbidade com outros transtornos mentais.
 - (D) se os critérios do TEPT não se enquadram a crianças menores de seis anos.
 - (E) ausência de lembranças involuntárias e intrusivas.
-
43. Um dos desafios das rotinas dos Centros de Atendimento Multidisciplinar – CAM é contemplar a cultura institucional de manter a participação social e a luta pela defesa de direitos humanos. Considere os seguintes eixos principais:
- I. Produção técnica e atuação em composição extrajudicial de conflitos.
 - II. Atendimento psicossocial, que possibilita dar voz e visibilidade às pessoas que apresentam transtorno mental.
 - III. Desenvolvimento de ações e oficinas socioeducativas com enfoque profissionalizante.
- São eixos principais da rotina dos CAM o que se afirma APENAS em
- (A) II.
 - (B) II e III.
 - (C) I e III.
 - (D) I e II.
 - (E) III.
-
44. As oficinas e/ou ações socioeducativas têm impacto na promoção da saúde de grupos, família e comunidades, quando também estão direcionadas à inclusão social da pessoa com deficiência. É importante que o conteúdo das ações
- (A) mantenha seu âmbito psicoterapêutico para ajudar os familiares a lidar com as dificuldades cotidianas.
 - (B) seja informativo e tenha o objetivo de prestação de serviços à comunidade.
 - (C) mantenha orientações focadas na organização e reparação do dano.
 - (D) seja direcionado para uma perspectiva emancipatória, voltada à informação sobre direitos.
 - (E) vise o fortalecimento do sujeito, e diminuição dos sintomas psicológicos.



45. De acordo com o DSM-V, o Transtorno de Ansiedade Generalizada – TAG é caracterizado pelo excesso de preocupações que interferem de forma significativa na vida da pessoa e apresenta sintomas relacionados a fadiga, irritabilidade e perturbações do sono. O modelo cognitivo-comportamental pressupõe que esses sintomas
- (A) são decorrentes da catastrofização, ou seja, na antecipação do futuro em termos negativos, da necessidade excessiva de controle em todas as situações.
 - (B) estão relacionadas a crenças centrais disfuncionais e ao pensamento obsessivo.
 - (C) são decorrentes dos estímulos discriminativos presentes na história passada da pessoa.
 - (D) são reforçados positivamente no processo de condicionamento reflexo.
 - (E) podem ser entendidos por meio da análise funcional que consiste em identificar os pensamentos disfuncionais.
-
46. De acordo com o DSM-V (2014) para confirmação de um transtorno por uso de álcool, é necessário considerar como critérios a presença de
- (A) abstinência, fissura e tolerância.
 - (B) fadiga, amnésia, tremores.
 - (C) abstinência, depressão e agressividade.
 - (D) incoordenação, nistagmo e coma.
 - (E) marcha, estupor e comprometimento da memória.
-
47. João observou um objeto em cima da mesa, porém teve dificuldade de identificar que era um pente. Ao ser questionado sobre o que enxergava, ele não conseguiu nomear adequadamente o objeto, indicando apenas que via uma linha e alguns traços. Esse exemplo caracteriza um déficit de
- (A) percepção, denominada protanopia.
 - (B) memória, denominada semântica.
 - (C) percepção, denominada agnosia visual.
 - (D) sensação e percepção de figura e fundo.
 - (E) percepção, denominada aquinetopsia.
-
48. As pessoas, grupos e comunidades assistidas pela Defensoria Pública, muitas vezes, encontram-se em situação de vulnerabilidade social. Noção transversal, nas políticas sociais e no campo socioassistencial,
- (A) conceitualmente é sinônimo de risco social, comumente vivido por famílias, grupos e comunidade.
 - (B) teve origem no campo da aids, na interface entre direitos humanos e saúde, correspondendo à vulnerabilidade institucional ou programática.
 - (C) tem sido utilizada para precisar o risco individual de negligência, ruptura e abandono familiar.
 - (D) indica desintegração, desfiliação ou marginalidade.
 - (E) revela insuficiência de recursos e habilidades frente às demandas cotidianas oriundas de desigualdades sociais, interferindo no bem-estar social.
-
49. Nos Centros de Acolhimento Multidisciplinar a demanda recebida pela equipe é complexa, multifacetada e expressa o sofrimento psicossocial de quem procura assistência da Defensoria Pública. O atendimento realizado pela equipe se constitui como
- (A) escuta clínica para a compreensão clínica do sofrimento psíquico decorrente da situação de desamparo.
 - (B) triagem para esclarecimento da queixa, demanda e definição de conduta.
 - (C) escuta qualificada do sofrimento psíquico, conflitos, vulnerabilidades e necessidades sociais.
 - (D) aconselhamento para dar apoio e suporte na resolução de conflitos.
 - (E) orientação para condução e superação dos conflitos e dificuldades vividas.
-
50. Maria, mãe de um menino de 7 anos, procura a Defensoria Pública em busca de uma representação contra o Estado a fim de conseguir uma medicação, não disponibilizada pelo SUS, indicada para tratamento do filho diagnosticado com uma doença rara. Na situação hipotética, a equipe do Centro de Atendimento Multidisciplinar (CAM) deve informar e orientar Maria
- (A) que o direito à saúde, garantido pela Constituição Federal de 1988, tem como princípio que a assistência em saúde deve ser prioritária aos hipossuficientes.
 - (B) que, de acordo com a Lei nº 8.080/1990, o SUS deve disponibilizar a toda a população medicação de uso contínuo que seja de baixo e médio custo para não onerar o orçamento governamental.
 - (C) a procurar orientação e assistência especializada na rede de saúde referenciada, de acordo com a territorialidade.
 - (D) que o direito à saúde e, mais especificamente à medicação essencial para tratamento de saúde, compõe os direitos sociais e tem como base o princípio de universalidade do SUS.
 - (E) a procurar uma associação de pais e crianças com doenças raras e saber como participar do controle social do SUS, lutar por seus direitos e conseguir a medicação.



51. Em situação hipotética, a psicóloga da Defensoria Pública informa à equipe multidisciplinar ter recebido mais uma mãe que, depois de longa procura, não teve acesso à escola especial para o filho com Transtorno do Espectro Autista – TEA e diz não ter condições financeiras para cuidar do filho.

Com base na Política Nacional para Integração da Pessoa com Deficiência, no Estatuto da Pessoa com Deficiência e na atuação da Defensoria, nesses casos, a equipe deve decidir por

- (A) informar à mãe que a criança com TEA não precisa de escola especializada para que procure uma escola comum.
 - (B) realizar orientação e assistência jurídica, de acordo com os direitos da criança, e encaminhar ao SUAS para inclusão no benefício de prestação continuada.
 - (C) realizar palestras para os pais nas escolas a fim de facilitar a inclusão escolar de crianças com deficiência.
 - (D) encaminhar a mãe e o filho a uma Unidade Especializada da Defensoria para avaliação psicológica da criança e confirmação do diagnóstico de TEA.
 - (E) localizar uma escola especial e fazer a mediação entre a mãe e a escola para garantir a inclusão da criança.
-
52. A partir dos pressupostos epistemológicos do Construcionismo Social, para o estudo, análise e intervenção em situações de violência, compreende-se que
- (A) a violência é um fenômeno construído histórico e socialmente que precisa ser desnaturalizado, desessencializado e entendido no seu contexto de produção.
 - (B) deve-se fazer intervenção clínica individual para que as vítimas compreendam sua participação na situação de violência.
 - (C) deve-se considerar o fenômeno a partir da relação dialética do homem com o mundo em que vive e das condições criadas pelo materialismo histórico.
 - (D) é necessário conhecer como a violência é representada socialmente pelas pessoas, grupos e comunidades envolvidas.
 - (E) a violência é um fenômeno social natural que corresponde à realidade de cada sociedade e cultura.
-
53. A Política Nacional de Assistência Social (PNAS/2004) tem como centro de suas ações a matricialidade sociofamiliar, sendo a família entendida como
- (A) pessoas com laços consanguíneos (ou não), com vínculos afetivos, compartilhamentos e reciprocidade de cuidados e deveres cotidianos.
 - (B) correspondente ao modelo tradicional de família, constituído por pai, mãe e filho(s).
 - (C) composta pelo núcleo familiar atual, acrescida do núcleo familiar de origem.
 - (D) um grupo social caracterizado a partir da avaliação de quem será beneficiário dos programas sociais.
 - (E) um grupo de pessoas com vínculo parental comprovado legalmente.
-
54. De acordo com a Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais (2011) – População LGBT,
- (A) a oferta de cuidado à saúde da população LGBT no SUS está centrada no protocolo para a cirurgia de transgenitalização.
 - (B) preconceito, discriminação e exclusão são considerados determinantes sociais que incidem sobre o processo saúde-doença da população LGBT.
 - (C) a demanda de luta pelos direitos da população LGBT é protagonizada, organizada e tem assistência jurídica garantida pelos movimentos sociais.
 - (D) com base no princípio de equidade do SUS, qualquer pessoa interessada em fazer a cirurgia para mudança de sexo pode se submeter ao processo transexualizador.
 - (E) entende-se por identidade de gênero a definição do sexo após cirurgia de mudança do sexo biológico.
-
55. Em consonância com a luta antimanicomial, a Política Nacional de Saúde Mental (2001) redirecionou o modelo assistencial para atender às demandas de cuidados em saúde mental de crianças, adolescentes, adultos e idosos, constituindo-se a Rede de Saúde Mental e a Rede de Atenção Psicossocial. A esse respeito, entende-se que
- (A) a atenção em saúde mental passou a ser realizada nos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), ofertada aos casos considerados leves e moderados a fim de prevenir o agravamento do transtorno mental.
 - (B) foram criados Serviços de Residências Terapêuticas para as demandas de internação compulsória.
 - (C) as Unidades Básicas de Saúde são responsáveis pela promoção e prevenção de saúde mental, não podendo se responsabilizar pelo cuidado de casos diagnosticados com transtorno mental.
 - (D) a internação compulsória é indicada para os casos em que a estrutura familiar não possa dar o suporte necessário ao tratamento médico.
 - (E) o Programa de Volta para Casa visa à integração social de pessoas com história de longa internação psiquiátrica e conta com auxílio-reabilitação para os beneficiários.



56. A atenção a pessoas em situação de rua se dá em uma rede integrada envolvendo diversos dispositivos que atuam com diferentes objetivos, dentre eles, os
- (A) Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) visam à atenção socioassistencial para resolução da situação de ruptura dos vínculos sociais.
 - (B) CAPS I, II e III são responsáveis pelo tratamento dos transtornos mentais associados ao uso de álcool e outras drogas, de acordo com o número de habitantes.
 - (C) Centros de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) atuam na prevenção da vulnerabilidade social e da violação de direitos.
 - (D) Consultórios na rua atuam com ações integradas à Atenção Básica, compostos por equipes multidisciplinares itinerantes de acordo com a lógica do cuidado e da territorialidade.
 - (E) Albergues oferecem abrigo permanente com foco na proteção social básica e na reinserção social.
-
57. Em relação às pessoas em situações de privação de liberdade,
- (A) a Defensoria Pública é responsável prioritariamente pelos casos caracterizados como violação de direitos das pessoas em situação de privação de liberdade.
 - (B) por estar atrelado à intervenção sociofamiliar, o processo de reinserção social se inicia com a saída do sistema prisional.
 - (C) com base em uma postura crítica, ética, política e na Declaração Universal de Direitos Humanos, as ações da psicologia devem contribuir para o enfrentamento e a superação das situações de estigma, discriminação e exclusão social.
 - (D) uma das funções da psicologia no sistema prisional é o exame criminológico de pessoas condenadas à pena privativa de liberdade, descrito pelo Conselho Federal de Psicologia como fundamental para se prever condutas violentas.
 - (E) o público-alvo das ações da psicologia no sistema prisional é constituído de pessoas e famílias em sofrimento psíquico que solicitam cuidados psicoterapêuticos.
-
58. O Sistema Único de Assistência Social (SUAS, 2005) operacionaliza as ações no território nacional de acordo com o previsto na Política Nacional de Assistência Social (PNAS, 2004) e na Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais. A esse respeito entende-se que
- (A) o CREAS oferece serviços de baixa e média complexidades para prevenção de risco social.
 - (B) a assistência social está organizada a partir da proteção social básica e especial e tem como público-alvo famílias em situação de extrema pobreza.
 - (C) as pessoas idosas e com deficiência são atendidas pela equipe do CREAS que acompanha as famílias, dentro do seu território de ação, na prevenção da violação de direitos.
 - (D) compõem a proteção social básica os Serviços de Proteção Social a Adolescentes em Cumprimento de Medida Socioeducativa de Liberdade Assistida (LA) e de Prestação de Serviços a Comunidade (PSC).
 - (E) o Plano de Acompanhamento Individual ou Familiar diz respeito às ações realizadas no atendimento às pessoas assistidas, dentre elas, a orientação jurídico-social.
-
59. Na relação da psicologia com a saúde coletiva, no contexto do Sistema Único de Saúde – SUS,
- (A) as ações de promoção da saúde se dão no âmbito da Atenção Básica, por meio da Estratégia de Saúde da Família, junto a famílias e comunidades.
 - (B) na lógica da atenção primária a psicologia tem maior inserção e legitimidade para realizar intervenções por meio de processos psicoterapêuticos.
 - (C) o foco das ações de psicologia está na busca da compreensão dos aspectos psíquicos que determinam o adoecimento dos indivíduos.
 - (D) por determinantes de saúde entende-se as condições a que o homem está psiquicamente aprisionado e o modo como incidem no processo de saúde-doença.
 - (E) a transdisciplinaridade é fundamental para garantir que cada profissional da equipe de saúde constitua suas intervenções baseado no seu saber disciplinar.
-
60. Na perspectiva da Psicologia Social entende-se que as populações socialmente vulneráveis – quilombolas, negros, indígenas, ribeirinhas, refugiados ou outras – são constantemente atravessadas por
- (A) exclusões sociais que formam minorias psicológicas, sustentadas por ideologias de poder e desigualdades históricas e sociais.
 - (B) violência institucional, provocada pelas disputas de poder entre indivíduos e grupos nas comunidades.
 - (C) estigmas sociais, entendidos como processos cognitivos em que se forma um conceito sobre o outro, mesmo sem conhecê-lo.
 - (D) preconceitos, formados com base na discriminação individual e social.
 - (E) discriminações negativas e positivas em que são tratadas, respectivamente, por suas diferenças e igualdades.



DISCURSIVA-ESTUDO DE CASO

Instruções Gerais:

Conforme Edital publicado, Capítulo 9: 9.4 Na Prova Discursiva-Estudo de Caso deverão ser rigorosamente observados os limites mínimo de 10 (dez) linhas e máximo de 20 (vinte) linhas, sob pena de perda de pontos a serem atribuídos à Prova. 9.5 Na aferição do critério de correção gramatical, por ocasião da avaliação do desempenho na Prova Discursiva-Estudo de Caso a que se refere este Capítulo, os candidatos devem usar as normas ortográficas em vigor a partir de 1 de janeiro de 2016, implementadas pelo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa. 9.6 Será atribuída nota ZERO à Prova Discursiva-Estudo de Caso nos seguintes casos: a) for assinada fora do local apropriado; b) apresentar, no Caderno de Resposta Definitiva, qualquer tipo de sinal que, de alguma forma, possibilite a identificação do candidato (por exemplo: assinatura, traços, desenhos, rabiscos, etc); c) apresentar textos sob forma não articulada verbalmente (apenas com desenhos, números e palavras soltas ou em versos) ou qualquer fragmento do texto escrito fora do local apropriado; d) for escrita a lápis, em parte ou na totalidade; e) estiver em branco; f) apresentar abordagem insuficiente ou incorreta do conteúdo solicitado; g) apresentar letra ilegível e/ou incompreensível; h) fugir à modalidade de texto solicitada e/ou à questão prática proposta; i) deixar de atender aos requisitos definidos na grade correção/máscara de critérios pela Banca Examinadora. 9.7 A folha para rascunho no Caderno de Provas é de preenchimento facultativo. Em hipótese alguma o rascunho elaborado pelo candidato será considerado na correção da Prova Discursiva-Estudo de Caso pela Banca Examinadora. 9.8 A Prova Discursiva-Estudo de Caso terá caráter eliminatório e classificatório. A questão será avaliada na escala de 0 (zero) a 100 (cem) pontos, considerando-se habilitado o candidato que tiver obtido nota igual ou superior a 50 (cinquenta) pontos.

QUESTÃO 1

Maria, 12 anos, e Antônio, 16 anos, começaram a namorar. Estavam apaixonados e sonhavam ter uma vida diferente da vida de seus pais, contudo, Maria engravidou no ano seguinte. Com a pressão e apoio da família, o casal passou a morar em uma pequena casa no quintal dos pais de Antônio, cedida por eles logo que nasceu Ana Carolina. Antônio estava cursando o ensino médio e Maria o fundamental, mas abandonaram os estudos. Antônio foi trabalhar em um comércio local para ter algum recurso financeiro para manter a família. Ao fazer 18 anos voltou a estudar, completou o ensino médio e conseguiu um emprego formal em uma rede de supermercados. Quando Maria estava com quase 18 anos, engravidou novamente, nascendo Júlio Cesar. Antônio passou a ficar muito nervoso depois do nascimento do filho e culpou Maria pela gravidez, acusando-a de ter deixado de fazer uso do anticoncepcional, de impedir que ele continuasse os estudos e fizesse o curso de mecânico com que tanto sonhara. Maria ficou muito surpresa com sua atitude, porque achava que ele adorava a filha, mas com raiva o acusou de ter destruído a sua vida quando a engravidou, pois não pôde continuar seus estudos, por ter que ficar em casa cuidando da filha e dos afazeres domésticos. Em seguida, a relação se tornou muito conflituosa. Antônio passou a voltar muito tarde todos os dias e Maria começou a acusá-lo de traição. Um dia, Antônio chegou em casa bêbado e Maria iniciou uma discussão acusando-lhe novamente de traição e prometendo que o trairia com o primeiro homem que encontrasse na rua. O conflito se acentuou com Antônio agredindo fisicamente Maria que se trancou no quarto com Ana Carolina e Júlio Cesar, na época com um ano de idade. No dia seguinte, Antônio pediu desculpas a Maria dizendo que queria ficar com ela e os filhos. As discussões se repetiram por meses e quase sempre terminavam em agressões físicas por parte dele, que se justificava dizendo que a culpa era dela porque o julgava mal e injustamente. Certo dia, Antônio saiu para trabalhar e ao voltar para casa não encontrou Maria e os filhos. Depois de alguns dias, descobriu que Maria estava morando com uma tia, em um bairro bem distante, e procurou pela família para se desculpar com todos e reatar o relacionamento. Na ocasião a tia o acusou de agredir a sobrinha e lhe disse que não procurasse mais por Maria e os filhos ou chamaria a polícia. Por achar que não havia possibilidade de retorno, Antônio buscou a Defensoria Pública para conseguir ver seus filhos. O defensor público, ao escutar a história de Antônio, resolveu encaminhá-lo à psicóloga do Centro de Atendimento Multidisciplinar (CAM) para buscar uma solução extrajudiciária.

- Explique que tipo de violência está caracterizada no caso relatado. Justifique sua resposta fundamentando-se na Política Pública, Programa e Legislação específicas.
- Indique uma proposta de intervenção para a demanda recebida pelo psicólogo, considerando-se todos os envolvidos: casal e filhos. Justifique sua resposta indicando o objetivo pretendido com a intervenção e fundamente teoricamente a intervenção proposta.

(Utilize as linhas abaixo para rascunho)

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	



13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	

NÃO EScreva Neste Espaço